**ABORDAGENS PARA ANSIEDADE EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Brenda Cruzeiro Dias Araújo – Universidade Evangélica de Goías, brendacruzeirodiasaraujo[@gmail.com](mailto:e-mail@gmail.com), CPF (053.079.121-88);

Anna Luísa Laboissieri Milani – Universidade Evangélica de Goiás, annalu.lab[@gmail.com](mailto:e-mail@gmail.com), CPF (979.910.131-11);

Gabriel Arruda Silva – Universidade Evangélica de Goías, gab10065004[@gmail.com](mailto:e-mail@gmail.com), CPF (021.494.991-50);

Samuel Pikhardt Martins – Universidade Evangélica de Goiás, samuelpikhardt[@gmail.com](mailto:e-mail@gmail.com), CPF (156.622.101.28);

Jivago Carneiro Jaime – Universidade Evangélica de Goiás, jivagojaime[@gmail.com](mailto:e-mail@gmail.com), CPF (401.982.511-49);

**INTRODUÇÃO**: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição caracterizada pela dificuldade de comunicação social. Além desse aspecto, é comum entre crianças autistas a aparição de transtornos de ansiedade. **OBJETIVO**: Descrever as abordagens propostas contribuem para o tratamento da ansiedade em crianças com TEA. **METODOLOGIA**: A metodologia adotada envolve uma revisão integrativa mediante a busca de artigos na base de dados PubMed e MEDLINE utilizando os descritores “Autistic Disorder”, “Mental Health”, “Child” e “Anxiety”. Foram encontrados 768 trabalhos, dos quais 4 foram selecionados considerando os critérios de inclusão (estudo de controle randomizado, publicação nos últimos 5 anos e ansiedade no título) e exclusão (estudo com outros transtornos). **RESULTADOS**: Os artigos analisam diferentes abordagens para o controle da ansiedade em crianças com TEA, avaliando tanto intervenções terapêuticas quanto farmacológicas. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) demonstrou eficácia na redução dos sintomas, mesmo em grupos com menos sessões recorrentes. Além disso, intervenções escolares baseadas em terapia, como o "Facing Your Fears-School Based" (FYF-SB) e o "Zones of Regulation" (ZOR) mostraram resultados positivos no tratamento, porém o FYF-SB demonstrou-se estatisticamente mais eficaz. O citalopram foi avaliado e os resultados indicaram que tanto o grupo que recebeu citalopram quanto o placebo tiveram reduções nos sintomas, mas 97,3% dos participantes que tomaram o medicamento relataram eventos adversos. Foi observado uma escassez de estudos que explorem abordagens para o tratamento da ansiedade neste grupo, destacando a necessidade de mais investigações na área. **CONCLUSÃO**: Os estudos ampliam a compreensão sobre algumas abordagens para o tratamento da ansiedade em crianças com TEA e evidencia-se que a TCC e programas como o FYF-SB são boas estratégias para o tratamento da ansiedade em crianças com TEA, enquanto o uso do citalopram deve ser considerado com cautela devido aos potenciais efeitos colaterais.

**Palavras-chave**: Ansiedade; Criança; Transtorno do Espectro Autista.

**REFERÊNCIAS:**

GUZICK, A. G. et al. Parent-led cognitive behavioral teletherapy for anxiety in autistic youth: A randomized trial comparing two levels of therapist support. **Behavior Therapy**, 1 set. 2023.

REAVEN, J. et al. Implementing school-based cognitive behavior therapy for anxiety in students with autism or suspected autism via a train-the-trainer approach: Results from a clustered randomized trial. **Autism: the international journal of research and practice**, v. 28, n. 2, p. 484–497, 2024.

PICKARD, K. et al. A cluster randomized controlled trial comparing the effectiveness of two school-based interventions for autistic youth with anxiety. **BMC psychiatry**, v. 24, n. 1, 2024.

SIMONOFF, E. et al. Citalopram did not significantly improve anxiety in children with autism spectrum disorder undergoing treatment for core symptoms: Secondary analysis of a trial to reduce repetitive behaviors. **Journal of child and adolescent psychopharmacology**, v. 32, n. 4, p. 233–241, 2022.

Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente